

## Circular 8

Castelo Branco, 29 de maio de 2020

# AVISOS AGRÍCOLAS

## ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

### POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

#### Bichado da fruta

Nos nossos postos de observação biológica (POB) registou-se um aumento de adultos capturados nas armadilhas. Acompanhe a evolução da intensidade de ataque da praga no seu pomar, deve efetuar a estimativa do risco e avaliar o nível económico de ataque (observação de 1000 frutos (20/ árvore x 50) e contabilizar 5-10 frutos bichados). Aconselha-se a renovação do tratamento, assim que terminar o período de persistência de ação do produto que utilizou.

#### Afídeo verde, Afídeo cinzento

Registam-se novas infestações de afídeo verde e cinzento. Observe o seu pomar, se atingir o nível económico de ataque (NEA) (piolho verde 15% de rebentos infestados, piolho cinzento 2% de rebentos infestados) deve tratar os focos de infestação com um produto homologado.

#### Aranhão vermelho

Recomenda-se efetuar a estimativa do risco no seu pomar para avaliar o nível económico de ataque da praga. Observe 100 folhas do terço médio do ramo (2 folhas/árvore x 50 árvores) e se contabilizar em macieiras 50 a 75% de folhas ocupadas com formas móveis ou 50% em pereiras, deve efetuar um tratamento com uma das substâncias ativas homologadas. Consulte quadro de produtos em anexo.

#### Psila da pereira

Mantenha o seu pomar sob vigilância, se 15-20% dos lançamentos estiverem infestados com ninfas, deve realizar tratamento com produto homologado.

#### Pedrado

Nos pomares onde se observam manchas de pedrado, considerando a previsão de chuva para os próximos dias, aconselhamos a renovação do tratamento. Deve alternar as substâncias ativas utilizadas para evitar o desenvolvimento de resistências. Atenção que as condições de folha molhada também originam infeções secundárias da doença.

### CITRINOS

#### Afídeos

Registam-se condições favoráveis para a ocorrência de ataques da praga. Observe a sua parcela, se atingir o NEA (piolho verde 5 a 10% rebentos ocupados, piolho negro 30% rebentos ocupados) recomenda-se tratamento com um inseticida homologado. Consulte quadro em anexo.

### PRUNÓIDEAS

#### Cerejeiras

##### Mosca da asa manchada (*Drosophila suzukii*)

As armadilhas de monitorização da praga registam capturas ainda com risco elevado para a cultura. Assim, deve continuar a utilizar todos os meios de luta disponíveis no combate a esta praga.

#### Moniliose

As condições meteorológicas têm sido muito favoráveis ao desenvolvimento desta doença. Mantenha a estratégia de luta aconselhada na circular nº 6.

#### Pessegueiros, Nectarinas

##### Mosca do Mediterrâneo

Nas parcelas com variedades sensíveis aos ataques desta praga, recomenda-se realizar uma amostragem de frutos com vista à identificação das primeiras picadas (4 frutos x 25 árvores). Na presença de 2-3 frutos picados e/ou as capturas nas armadilhas de monitorização ultrapassarem 1 adulto/armadilha/dia, deverá ser efetuado um tratamento fitossanitário com um dos produtos homologados. Consulte quadro de produtos em anexo.

#### Afídeo verde

Nos nossos postos de observação biológica registam-se focos intensos da praga. Aconselha-se a renovação do tratamento se a taxa de ocupação da praga atingir o NEA (7-10% de raminhos atacados).

#### Anarsia

Nos pomares com variedades tardias, onde é frequente o ataque desta praga, deve efetuar a estimativa do risco, observe uma amostra de 4 rebentos+4 frutos /árvore x 50 árvores, se atingir o nível económico de ataque (NEA-1% de rebentos + frutos atacados) aconselha-se tratamento.

### VINHA

#### Oídio

As condições meteorológicas e o estado fenológico da cultura são muito favoráveis ao desenvolvimento de oídio, deve por isso manter a vinha protegida contra esta doença.

#### Míldio

Nos nossos postos de observação não se registam sintomas. No entanto, nas vinhas com manchas de míldio e já desprotegidas, prevendo o IPMA precipitação para os próximos dias, aconselha-se a renovação do tratamento.

### Inseticidas para Ácaros tetraníquídeos / Maceiras - 2020

Substância ativa	Modo de Ação	Designação Comercial	IS (dias)	Observações
abamectina	Avermectina. Inseticida e acaricida que atua por contacto e ingestão.	VERTIMEC 018 EC, VERTIMEC PRO, INVERT EC, LAOTTA*, MARISOL, ASTERIA, TIVOLI*, RONDA*, ACAROX, BERMECTINE	28	Aplicar no início da infestação. Ao aparecimento dos ácaros, logo que se verifique, em média 2 a 3 formas móveis por folha. Adicionar 250 ml/hl de um produto contendo, pelo menos, 790g/L ou 80% p/p de óleo parafínico, na forma de concentrado para emulsão (EC). Adicionar à concentração de 75mL/hL, 250 mL/hL de óleo parafínico. Se for necessário um segundo tratamento, utilizar outro acaricida com um modo de ação diferente.
etoxazole 1)	Derivado de 2,4-difeniloxazolina. Acaricida de contato com atividade <b>ovicida</b> e larvicida. Muito tóxico para organismos aquáticos.	BORNEO	42	Aplicar no início da infestação. Máximo de 1 aplicação por ciclo cultural, com este ou outro acaricida com o mesmo modo de ação.
espirodiclofena 2)	Cetoenol. Acaricida específico que atua por contacto.	ENVIDOR	14	Ao aparecimento das formas móveis dos ácaros. Desde a emergência da inflorescência até antes de se iniciar a floração (BBCH51 - BBCH57) ou após a floração, desde o início do desenvolvimento do fruto até à colheita (BBCH 69- 87). Durante o período vegetativo realizar 1 única aplicação. Não aplicar durante a floração.
enxofre	Inorgânico. Contacto.	Vários produtos	---	Aplicar após o aparecimento dos rebentos das folhas até ao final da floração: todas as pétalas caídas (BBCH 01-69). Não contaminar as águas
fenepiroximato 3)	Pirazol. Acaricida específico que atua por contacto.	DINAMITE	21	Tratar ao aparecimento da praga, de preferência com um máximo de 2 - 3 formas móveis por folha. Utilizar a concentração mais elevada no caso de fortes infestações. Molhar abundantemente toda a vegetação de forma a conseguir uma boa cobertura.
óleo parafínico	Hidrocarbonetos. Inseticida que atua por contacto ( <b>ovicida</b> ).	Vários produtos	---	Tratamento de inverno antes da floração. Realizar o tratamento à presença da praga, do início ao fim do inchamento dos gomos, mas antes do início do abrolhamento (BBCH 01 a BBCH 03).

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. É necessário verificar sempre se a finalidade desejada consta do rótulo.**

**Intervalo de Segurança (IS) - número de dias que deve decorrer entre a última aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita.**

\* - IS de 3 dias para LAOTTA, RONDA e TIVOLI (Substância ativa abamectina)

1) - Efetuar apenas uma aplicação por ciclo cultural, com este acaricida, ou outro com o mesmo modo de ação ("mite growth inhibitors" - inibidores de crescimento dos ácaros). Recomenda-se, caso seja necessária, a alternância deste produto com acaricidas de diferentes modos de ação. Aplicar no início da Primavera à eclosão dos ovos de inverno dos ácaros ou ao aparecimento das suas primeiras formas móveis.

2) Realizar a aplicação de preferência ao aparecimento das formas móveis dos ácaros nas folhas das plantas. Máximo uma aplicação. Em caso de reinfestação utilizar um acaricida específico, com diferente modo de ação.

3) - Uma aplicação por ciclo cultural para o total das finalidades, para acaricidas do grupo químico METI

Fonte: SIFITO (<https://sifito.dgav.pt/Account/Login?ReturnUrl=%2F>)



**Inseticidas homologados para Mosca do Mediterrâneo - Pessegueiros / 2020**

Substância ativa	Modo de ação	Designação Comercial	IS (dias)	Observações
acetamiprida	Neonicotinóide. Inseticida sistémico que actua por contacto e ingestão.	EPIK SL, GAZELLE SL	14	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.
azadiractina	Limonoide. Inseticida regulador de crescimento de origem vegetal obtido a partir de extratos da espécie azadiractina indica.	FORTUNE AZA	3	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície
beauveria bassiana (estirpe ATC 74040)	Inseticida biológico. (MPB) Controla os adultos e em particular estados prematuros.	NATURALIS	---	Não contaminar as águas.
deltametrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	Formulação EC: DECA,POLECI, POTENCO, SHARP, DECIS EVO, DECIS EXPERT Formulação RB: DECIS TRAP*, MAGNET MED, CERATIPACK*	7 ---	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
deltametrina +tiaclopride	Piretróide e neonicotinoide. Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão.	PROTEUS**	7	Não contaminar as águas. Tóxico para organismos aquáticos. Respeitar uma zona não pulverizada de 30 metros (com cobertura vegetal) ou de 20 metros (com cobertura vegetal e utilização de bicos anti-deriva) em pomares, em relação às águas de superfície.
fosmete	Organofosforado. Inseticida que atua por contacto.	BORAVI 50 WG IMIDAN 50 WP	14	Não contaminar as águas. Perigoso para abelhas; não aplicar na época de floração. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Perigoso para a fauna selvagem. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante 14 dias.
lambda-cialotrina (1)	Piretróide. Inseticida que actua por contacto e ingestão.	KARATE ZEON, KARATE ZEON+1,5CS, NINJA with ZEON technology , ATLAS, JUDO, SPARVIERO, CONETRAPCERATITIS, KAISO SORBIE, PATROL, ASCOT, ESTRELLA, SPARVIERO,	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
tau-fluvalinato	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	EVURE, KLARTAN	30	Não contaminar as águas. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respectivo produto fitofarmacêutico É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE QUAL O PRODUTO HOMOLOGADO PARA A FINALIDADE DESEJADA.**

**Intervalo de Segurança (IS) - número de dias que deve decorrer entre a última aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita.**

MPB-Autorizado em Modo de Produção Biológico - Formulação: EC-concentrado para emulsão, SC-suspensão de cápsulas, WG-grânulos dispersíveis em água, RB – isco (pronto a usar)

(1) Realizar o tratamento entre a mudança de cor dos frutos e a colheita, respeitando o intervalo de segurança. Aplicar a dose superior em presença de elevada pressão da praga. Realizar no máximo 2 tratamentos por ciclo cultural. Os tratamentos devem ser alternados com produtos com diferentes modos de ação. Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou outro que tenha o mesmo modo de ação, mais de 2 vezes por período cultural para a mesma finalidade.

\* DECIS TRAP (MPB): Utilizar uma densidade de 50 – 80 armadilhas/ha. (dependendo das culturas e do nível de ataque). Colocar as armadilhas 30 a 40 dias antes da mudança de cor dos frutos, ou quando as armadilhas de monitorização capturam 1/adulto/armadilha dia, ou 50 dias antes da data provável da colheita. As armadilhas devem ser distribuídas de forma homogênea pela parcela, podendo reforçar-se as bordaduras. As armadilhas devem ser colocadas a cerca de 1,40 a 1,80 m de altura da copa das árvores, do lado virado a sul, mas tendo o cuidado de não as expor diretamente ao sol. A persistência de ação das armadilhas é de 120 dias.

\*\*Limite de utilização:03/02/2021

Fonte: SIFITO\_ (<https://sifito.dgav.pt/Account/Login?ReturnUrl=%2F>)



### Inseticidas homologados para Afídeos dos Citrinos / 2020

Substância ativa	Designação Comercial	Intervalo Segurança (dias)	Observações
acetamiprida	EPIK SL, EPIK SG, EPIK, STARPRIDE, GAZELLE, GAZELLE SL, GAZELLE SG, CARNADINE	14	Em presença da praga desde o desenvolvimento dos rebentos até ao início da floração (BBCH 31-61). Tratar no início do ataque e repetir se necessário Não aplicar durante a floração. Dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens.
azadiractina	ALIGN, FORTUNE AZA.	3	Aplicar desde a eclosão dos ovos até ao aparecimento dos adultos. O produto não tem ação ovicida nem adulticida. A aplicação do FORTUNE AZA deve ser feita no começo da manhã ou ao fim da tarde, desde os primeiros estados de desenvolvimento da praga, repetindo se necessário, a intervalos de 7 e 14 dias; 7 dias no caso de alta pressão da praga e no período primavera – outono. Devido às características do produto e modo de ação uma eficácia satisfatória poderá ser conseguida com populações baixas de pragas a combater. A sua ação é relativamente lenta, particularmente se as populações são elevadas.
deltametrina	DECIS EVO, DECIS EXPERT, POLECI, PROTECT GARDEN INSECTICIDA CHOQUE EW, SHARP, DECA	30	Aplicar aos primeiros sinais de presença da praga, durante as fases de aparecimento e desenvolvimento das folhas, antes da floração (BBCH 10-59). Nesta cultura, o total de aplicações com deltametrina não pode ser superior a 1 para o conjunto das pragas.
flonicamida	TEPPEKI	60	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga. Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural.
lambda-cialotrina	KAISO SORBIE, SPARVIERO, KARATE ZEON+1,5CS	7	Tratar ao aparecimento da praga. BBCH 31-39. Máximo de duas aplicações com lambda-cialotrina para o conjunto dos inimigos.
piretrinas	PYGANIC 1.4	7	Em presença da praga desde desenvolvimento das inflorescências (flores visíveis mas ainda fechadas) até desenvolvimento do fruto (fruto com 50% do tamanho final) (BBCH55-75)
sulfoxaflor	CLOSER	7	Em presença da praga em pré-floração ou pós-floração. Não aplicar na floração
tau-fluvalinato	EVURE, KLARTAN	30	Ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 51-81)

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico**

**É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO**

**Intervalo de Segurança- número de dias que deve decorrer entre a última aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita.**

Fonte: <https://sifito.dgav.pt> de acordo com informação disponível em 22/04/2020